

MESTRE – ALUNO(A)
SELMA CRISTINA FERNANDES

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL
“ANÁLISE POSTURAL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE ESTÉTICA: UM ESTUDO DAS ATIVIDADES CORPORAL E FACIAL DESENVOLVIDAS PELO TRABALHADOR.”

PROFESSOR ORIENTADOR
Prof. Dr. José Luís Garcia Hermosilla

DATA DEFESA
24/04/2018

RESUMO

A ergonomia é uma área de atuação de caráter interdisciplinar e seu principal objetivo é adaptar o trabalho ao homem, ou seja, a interação entre o homem e o trabalho dentro do sistema homem-máquina-ambiente. A ergonomia física está relacionada às características da anatomia humana, antropometria, fisiologia e biomecânica em sua relação com a atividade física. Envolve, ainda, tópicos como o estudo da postura no trabalho, manuseio de materiais, movimentos repetitivos, e distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho. As causas mais frequentes de problemas osteomusculares durante a jornada de trabalho são as más posturas adotadas pelo trabalhador. Profissionais da área da estética apresentam uma enorme exigência física do corpo durante a jornada de trabalho, tanto na atividade corporal quanto na atividade facial de seus pacientes, e por esse motivo esses profissionais sofrem determinados inconvenientes relacionados à postura durante suas atividades. A inexistência de estudos relacionados à profissão motivou o desenvolvimento desta pesquisa, que teve como objetivo identificar e caracterizar as posturas assumidas pelo profissional da estética com base nas atividades corporal e facial predominantes no cotidiano do trabalhador. O tipo de pesquisa utilizado foi estudo de caso, com trabalho dividido em três etapas distintas: levantamento bibliográfico e evidências apontadas pela literatura sobre o tema ergonomia e a área de estética; filmagem das principais atividades de cada área (corporal e facial); e o fracionamento da filmagem em poses assumidas a cada segundo. Os resultados obtidos na análise da biomecânica corporal mostraram que durante a realização da atividade laboral os membros superiores foram os mais exigidos, com movimentos de adução e abdução dos ombros, seguidos de flexão lombar e flexão cervical, e que o trabalho dinâmico está presente em grande parte do trabalho realizado e ficando a profissional todo o tempo de pé. No trabalho facial, observou-se que os membros superiores também são muito exigidos, realizando movimentos de flexão de cotovelo e abdução e adução dos ombros, seguidos de flexão de cabeça. Nos serviços faciais, porém, o trabalho é mais estático e a profissional permanece a maior parte do tempo sentada. A partir da análise dos resultados, conclui-se que, dependendo do trabalho realizado, seja estático ou dinâmico, em pé ou sentado, e da exigência do grupo muscular, poderão aparecer ao longo do tempo prejuízos posturais, levando o profissional da estética a DORTs, com a geração de alterações biomecânicas resultantes em dor, inflamação e até lesões degenerativas limitantes da qualidade de vida desses profissionais. Recomenda-se a adoção de medidas preventivas de DORTs, que abranjam o controle de riscos físicos e ergonômicos tais como: prática de ginástica laboral, alongamentos das regiões mais comprometidas, pausas regulares durante a jornada de trabalho, e revezamento das atividades corporal e facial, evitando-se assim movimentos repetitivos durante longos períodos.

Palavras-chave: *Processo de desenvolvimento de produtos. Empresa de alimentos. Novos produtos. Modelo. Boas práticas.*